

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Senhores Acionistas**

Submetemos à sua apreciação, o relatório da administração, as Demonstrações Financeiras, com as respectivas notas explicativas e o Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2001.

**Aspectos societários:**

Conforme amplamente divulgado, nossa controladora Fertilizantes S.A. - Cia. Nacional de Fertilizantes foi incorporada pela Solóricio S.A. Indústria e Comércio, que após todas as formalidades pertinentes a uma

incorporação, teve sua denominação social alterada para Cargill Fertilizantes S.A.

**Investimentos:**

Concluímos, em 2001, investimentos da ordem de US\$ 20 milhões na construção do terminal marítimo em Paranaguá (PR), um dos principais portos nacionais utilizados na importação de fertilizantes. Este terminal, com capacidade de descarga de 10.000 toneladas/dia, entrou em funcionamento em julho de 2001, tendo até dezembro/01 descarregado 1.600.000 toneladas, e já fazendo parte dos sistemas de logística de

importadores e exportadores de fertilizantes, devido à sua grande capacidade de descarga e a possibilidade que possui de receber navios de grande porte. Nossas expectativas, em relação ao terminal, para o próximo ano, é de alcançar 45% do movimento do porto de Paranaguá. Agradecemos aos nossos acionistas, funcionários, clientes, instituições financeiras e fornecedores pela cooperação, preferência e apoio recebido em mais um ano de atividade.

Paranaguá, 20 de março de 2002  
A administração

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)**

ATIVO	2001	2000	PASSIVO	2001	2000
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Disponibilidades .....	415	81	Fornecedores .....	2.218	700
Estoques .....	1.174	542	Financiamentos .....	3.725	6.164
Impostos a Recuperar .....	4.931	3.632	Impostos e Contribuições a Recolher .....	1.123	396
Outras Contas a Receber .....	622	1.201	Provisão de Férias .....	368	327
Despesas Antecipadas .....	2.063	548	Outras Contas a Pagar .....	650	166
	<b>9.205</b>	<b>6.004</b>		<b>8.084</b>	<b>7.753</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>			<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Outras Contas a Receber .....	-	227	Fornecedores .....	85	90
Depósitos Judiciais .....	715	287	Financiamentos .....	16.831	31.599
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos .....	2.789	125	Partes Relacionadas .....	37.749	12.075
	<b>3.504</b>	<b>639</b>	Outras Contas a Pagar .....	1.005	1.086
			Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos .....	242	235
			Provisão para Contingências .....	55.912	45.096
<b>PERMANENTE</b>			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Imobilizado .....	60.692	56.581	Capital Social .....	8.709	8.709
Diferido .....	1.890	5.019	Reserva de Reavaliação .....	7.853	8.031
	<b>62.582</b>	<b>61.600</b>	Reserva de Lucros .....	-	65
			Prejuízos Acumulados .....	(5.267)	(1.411)
	<b>75.291</b>	<b>68.243</b>		<b>11.295</b>	<b>15.394</b>
				<b>75.291</b>	<b>68.243</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)**

	Capital social	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 1º de Janeiro de 2000</b> .....	<b>8.709</b>	<b>8.683</b>	<b>65</b>	<b>37</b>	<b>17.494</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos sobre Reserva de Reavaliação .....	-	(420)	-	-	(420)
Realização da Reserva de Reavaliação .....	-	(232)	-	(232)	(232)
Prejuízo do Exercício .....	-	-	-	(1.448)	(1.448)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2000</b> .....	<b>8.709</b>	<b>8.031</b>	<b>65</b>	<b>(1.411)</b>	<b>15.394</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos sobre Reserva de Reavaliação .....	-	81	-	-	81
Realização da Reserva de Reavaliação .....	-	(259)	-	259	-
Realização da Reserva de Lucros .....	-	-	(65)	65	-
Prejuízo do Exercício .....	-	-	-	(4.180)	(4.180)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2001</b> .....	<b>8.709</b>	<b>7.853</b>	-	<b>(5.267)</b>	<b>11.295</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)**

**01. CONTEXTO OPERACIONAL**

As operações da Companhia compreendem a industrialização de insumos específicos, próprios e de terceiros, para produção e comercialização de fertilizantes e um terminal marítimo voltado para o recebimento de fertilizantes a granel em Paranaguá-PR (a partir de janeiro de 2001).

**02. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira. Descrição das principais práticas contábeis - a. **Moeda Estrangeira** - Os passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas nas demonstrações de resultados. b. **Disponibilidades** - Compreende o saldo em caixa e depósitos bancários. c. **Provisão para Créditos Duvidosos** - Constituída em montante considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização do contas a receber. d. **Estoques** - Avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado. e. **Imobilizado** - Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção (inclusive juros e demais encargos financeiros e/ou acrescido de reavaliação espontânea). A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens. Gastos decorrentes de reposição de um componente do imobilizado, que são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias, são contabilizados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento no benefício econômico desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa. f. **Diferido** - Registrado ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear a taxas que levam em conta a vida útil dos ativos intangíveis (5 anos). O ativo diferido é contabilizado somente quando há um aumento nos benefícios econômicos relacionados a esse ativo. g. **Direitos e Obrigações** - Atualizados à taxa de câmbio e encargos financeiros, nos termos dos contratos vigentes, de modo que reflitam os valores incorridos até a data do balanço. h. **Juros sobre Empréstimos** - Os juros sobre empréstimos e financiamentos são apropriados em função do prazo decorrido do contrato de empréstimo utilizando-se a taxa efetiva de juros. i. **Provisões** - As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. j. **Capital Social** - O capital social autorizado está composto em sua totalidade por ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. k. **Reserva de Reavaliação** - A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários. l. **Imposto de Renda e Contribuição Social** - Imposto de renda - Calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10%. Contribuição social - Calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. O imposto diferido é calculado sobre as diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e os saldos usados para fins de tributação. O saldo do imposto de renda diferido provisionado é baseado na expectativa de realização ou liquidação do lucro tributável de ativos ou passivos, usando taxas de impostos em vigor na data do balanço. O imposto de renda diferido ativo é reconhecido somente na proporção da realização de lucros tributáveis futuros que estarão disponíveis contra o qual bases negativas e créditos podem ser utilizados. m. **Efeitos Inflacionários** - As contas do ativo permanente e do patrimônio líquido foram atualizadas monetariamente até 31 de dezembro de 1995, quando pela Lei nº 9.249/95 a correção monetária de balanço foi revogada da legislação societária brasileira. n. **Reclassificações** - Certos saldos das demonstrações financeiras do exercício anterior foram reclassificados para serem apresentados em consistência com as demonstrações financeiras do ano corrente.

**03. IMOBILIZADO**

	Taxa de depreciação (a.a. %)	2001	2000
Edificações .....	4	7.801	7.734
Máquinas Equipamentos e instalações .....	10	40.780	26.140
Móveis e Utensílios .....	10	269	176
Veículos .....	20	1.280	1.146
Equipamentos de Computação .....	20	240	121
Ferramentas .....	10	23	29
Obras complementares .....	4	3.371	3.249
Armazém .....	4	5.455	-
Pier .....	4	13.931	-
		<b>73.150</b>	<b>38.595</b>
Depreciação Acumulada .....		(21.518)	(17.579)
		<b>51.632</b>	<b>21.016</b>
Terrenos .....		6.391	6.391
Obras em Andamento .....		1.131	28.960
Outros .....		1.538	214
		<b>60.692</b>	<b>56.581</b>

**04. FINANCIAMENTOS**

	Circulante	Longo Prazo	Total
BNDES .....	1.968	12.738	14.706
Financiamento em moeda estrangeira .....	1.673	4.093	5.766
Outros .....	84	-	84
	<b>3.725</b>	<b>16.831</b>	<b>20.556</b>

Os principais financiamentos foram pactuados nas seguintes condições e prazo:

**BNDES**

R\$ 14.706 destinado à implantação no Porto de Paranaguá-PR de um terminal marítimo privativo de uso misto (cargas próprias e de terceiros) para transporte de granel sólidos. Os encargos financeiros sobre esses financiamentos são de 10,5% a.a. + correção pela UR TJLP, com amortização mensal, e vencimentos até 2009.

**Financiamento em Moeda Estrangeira**

R\$ 5.766 referente à aquisição de duas máquinas de caçamba montadas em pedestal. Os encargos financeiros sobre esses financiamentos são de 1,5% a.a. + Libor e correção pela variação cambial do dólar norte-americano, com amortização semestral, e vencimentos até 2005.

**Outros**

R\$ 84 referente à aquisição de um moinho de rolo cilíndrico de alta pressão. Os encargos financeiros sobre esses financiamentos são de 12,5% a.a. + correção pela UR TJLP, com amortização mensal, e vencimento em 2002. Os financiamentos e empréstimos de longo prazo vencem como seguem:

2003 .....	3.548
2004 .....	3.548
2005 .....	2.729
2006 em diante .....	7.006
	<b>16.831</b>

Os financiamentos estão garantidos por cartas de fiança, notas promissórias e hipotecas de bens próprios.

**05. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações trabalhistas. A perda estimada foi provisionada com base em opinião de seus assessores jurídicos.

**06. PARTES RELACIONADAS**

As transações entre a Companhia, e sua controladora e empresas relacionadas são efetuadas em condições normais de mercado. Segue um resumo dos saldos com partes relacionadas, que estão incluídos nos saldos das rubricas do balanço patrimonial e das contas de resultados, estão apresentadas a seguir:

	2001	2000
<b>Ativo circulante</b>		
Contas a receber:		
Cargill Fertilizantes S.A. ....	-	12
Fertipar S.A. ....	-	14
	-	<b>26</b>
<b>Despesas antecipadas (financeiras):</b>		
Cargill Agrícola S.A. ....	1.234	-
	<b>1.234</b>	-
<b>Passivo circulante</b>		
Outras contas a pagar:		
Cargill Fertilizantes S.A. ....	191	8
Cargill Agrícola S.A. ....	182	-
	<b>373</b>	<b>8</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>		
Contrato de mútuo:		
Cargill Fertilizantes S.A. ....	5.042	7.911
Fertipar S.A. ....	2.973	4.164
	<b>8.015</b>	<b>12.075</b>
<b>Financiamentos:</b>		
Cargill Agrícola S.A. ....	29.734	-
	<b>37.749</b>	<b>12.075</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>		
<b>Receita bruta de serviços:</b>		
Cargill Fertilizantes S.A. ....	14.621	6.562
Fertipar S.A. ....	9.623	4.191
Cargill Agrícola S.A. ....	42	-
	<b>24.286</b>	<b>10.753</b>
<b>Outras receitas:</b>		
Cargill Fertilizantes S.A. ....	72	-
Fertipar S.A. ....	54	-
	<b>126</b>	-
<b>Serviços prestados por empresas relacionadas (despesa):</b>		
Cargill Agrícola S.A. ....	772	-
	<b>772</b>	-
<b>Despesas financeiras líquidas:</b>		
Cargill Agrícola S.A. ....	7.304	-
Cargill Fertilizantes S.A. ....	203	-
Fertipar S.A. ....	117	-
	<b>7.624</b>	-

**07. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil. A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconhece também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O imposto de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)**

	2001	2000
<b>Receita Bruta de Serviços</b> .....	<b>40.635</b>	<b>10.789</b>
Impostos .....	(2.619)	(423)
Deduções de Vendas .....	(6.743)	(5)
<b>Receita Operacional Líquida</b> .....	<b>31.273</b>	<b>10.361</b>
<b>Custos dos Serviços Prestados</b> .....	<b>(20.179)</b>	<b>(9.732)</b>
<b>Lucro Bruto</b> .....	<b>11.094</b>	<b>629</b>
<b>(Despesas) outras Receitas Operacionais</b>		
Administrativas .....	(4.153)	(887)
Honorários da Administração .....	(205)	(217)
Despesas Financeiras .....	(20.176)	(1.242)
Receitas Financeiras .....	6.587	134
<b>Prejuízo Operacional</b> .....	<b>(6.853)</b>	<b>(1.583)</b>
<b>Resultado não Operacional</b> .....	<b>9</b>	<b>10</b>
<b>Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b> .....	<b>(6.844)</b>	<b>(1.573)</b>
Diferidos .....	2.664	125
<b>Prejuízo do Exercício</b> .....	<b>(4.180)</b>	<b>(1.448)</b>
<b>Prejuízo por Lote de Mil Ações - R\$</b> .....	<b>(8.51)</b>	<b>(2.95)</b>
<b>Quantidade de Ações no Final do Exercício</b> .....	<b>491.207.000</b>	<b>491.207.000</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)**

	2001	2000
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>		
<b>Das Operações</b>		
Prejuízo do Exercício .....	(4.180)	(1.448)
<b>Itens que não Afetam o Capital Circulante</b>		
Depreciação e Amortização .....	4.438	1.191
Valor Residual de Ativo Permanente Baixado ...	-	235
Variações Monetárias do Exigível a Longo Prazo	7.136	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(2.664)	-
	<b>4.730</b>	<b>(22)</b>
<b>De Terceiros e Acionistas</b>		
Redução do Realizável a Longo Prazo .....	296	1.006
Aumento do Exigível a Longo Prazo .....	3.680	44.158
<b>De acionistas</b>		
Baixa de Investimento por Incorporação .....	-	1.618
	<b>8.706</b>	<b>46.760</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)**

	2001	2000
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>		
<b>Das Operações</b>		
Prejuízo do Exercício .....	(4.180)	(1.448)
<b>Itens que não Afetam o Capital Circulante</b>		
Depreciação e Amortização .....	4.438	1.191
Valor Residual de Ativo Permanente Baixado ...	-	235
Variações Monetárias do Exigível a Longo Prazo	7.136	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(2.664)	-
	<b>4.730</b>	<b>(22)</b>
<b>De Terceiros e Acionistas</b>		
Redução do Realizável a Longo Prazo .....	296	1.006
Aumento do Exigível a Longo Prazo .....	3.680	44.158
<b>De acionistas</b>		
Baixa de Investimento por Incorporação .....	-	1.618
	<b>8.706</b>	<b>46.760</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)**

	2001	2000
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>		
<b>Das Operações</b>		
Prejuízo do Exercício .....	(4.180)	(1.448)
<b>Itens que não Afetam o Capital Circulante</b>		
Depreciação e Amortização .....	4.438	1.191
Valor Residual de Ativo Permanente Baixado ...	-	235
Variações Monetárias do Exigível a Longo Prazo	7.136	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(2.664)	-
	<b>4.730</b>	<b>(22)</b>
<b>De Terceiros e Acionistas</b>		
Redução do Realizável a Longo Prazo .....	296	1.006
Aumento do Exigível a Longo Prazo .....	3.680	44.158
<b>De acionistas</b>		
Baixa de Investimento por Incorporação .....	-	1.618
	<b>8.706</b>	<b>46.760</b>

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Senhores Acionistas**

Submetemos à sua apreciação, o relatório da administração, as Demonstrações Financeiras, com as respectivas notas explicativas e o Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2001.

**Aspectos societários:**

Conforme amplamente divulgado, nossa controladora Fertiza S.A. - Cia. Nacional de Fertilizantes foi incorporada pela Solórrico S.A. Indústria e Comércio, que após todas as formalidades pertinentes a uma

incorporação, teve sua denominação social alterada para Cargill Fertilizantes S.A.

**Investimentos:**

Concluímos, em 2001, investimentos da ordem de US\$ 20 milhões na construção do terminal marítimo em Paranaguá (PR), um dos principais portos nacionais utilizados na importação de fertilizantes. Este terminal, com capacidade de descarga de 10.000 toneladas/dia, entrou em funcionamento em julho de 2001, tendo até dezembro/01 descarregado 1.600.000 toneladas, e já fazendo parte dos sistemas de logística de

importadores e exportadores de fertilizantes, devido à sua grande capacidade de descarga e a possibilidade que possui de receber navios de grande porte. Nossas expectativas, em relação ao terminal, para o próximo ano, é de alcançar 45% do movimento do porto de Paranaguá. Agradecemos aos nossos acionistas, funcionários, clientes, instituições financeiras e fornecedores pela cooperação, preferência e apoio recebido em mais um ano de atividade.

Paranaguá, 20 de março de 2002  
A administração

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)**

ATIVO	2001	2000	PASSIVO	2001	2000
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Disponibilidades .....	415	81	Fornecedores .....	2.218	700
Estoque .....	1.174	542	Financiamentos .....	3.725	6.164
Impostos a Recuperar .....	4.931	3.632	Impostos e Contribuições a Recolher .....	1.123	396
Outras Contas a Receber .....	622	1.201	Provisão de Férias .....	368	327
Despesas Antecipadas .....	2.063	548	Outras Contas a Pagar .....	650	166
	<b>9.205</b>	<b>6.004</b>		<b>8.084</b>	<b>7.753</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>			<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Outras Contas a Receber .....	-	227	Fornecedores .....	85	90
Depósitos Judiciais .....	715	287	Financiamentos .....	16.831	31.599
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos .....	2.789	125	Partes Relacionadas .....	37.749	12.075
	<b>3.504</b>	<b>639</b>	Outras Contas a Pagar .....	1.005	1.086
			Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos .....	242	235
<b>PERMANENTE</b>			Provisão para Contingências .....	<b>55.912</b>	<b>45.096</b>
Imobilizado .....	60.692	56.581	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Diferido .....	1.890	5.019	Capital Social .....	8.709	8.709
	<b>62.582</b>	<b>61.600</b>	Reserva de Reavaliação .....	7.853	8.031
			Reserva de Lucros .....	-	65
	<b>75.291</b>	<b>68.243</b>	Prejuízos Acumulados .....	<b>(5.267)</b>	<b>(1.411)</b>
				<b>11.295</b>	<b>15.394</b>
				<b>75.291</b>	<b>68.243</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)**

	Capital social	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 1º de Janeiro de 2000</b> .....	<b>8.709</b>	<b>8.683</b>	<b>65</b>	<b>37</b>	<b>17.494</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos sobre Reserva de Reavaliação .....	-	(420)	-	-	(420)
Realização da Reserva de Reavaliação .....	-	(232)	-	-	(232)
Prejuízo do Exercício .....	-	-	-	(1.448)	(1.448)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2000</b> .....	<b>8.709</b>	<b>8.031</b>	<b>65</b>	<b>(1.411)</b>	<b>15.394</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos sobre Reserva de Reavaliação .....	-	81	-	-	81
Realização da Reserva de Reavaliação .....	-	(259)	-	259	-
Realização da Reserva de Lucros .....	-	-	(65)	65	-
Prejuízo do Exercício .....	-	-	-	(4.180)	(4.180)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2001</b> .....	<b>8.709</b>	<b>7.853</b>	<b>-</b>	<b>(5.267)</b>	<b>11.295</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)**

**01. CONTEXTO OPERACIONAL**

As operações da Companhia compreendem a industrialização de insumos específicos, próprios e de terceiros, para produção e comercialização de fertilizantes e um terminal marítimo voltado para o recebimento de fertilizantes a granel em Paranaguá-PR (a partir de janeiro de 2001).

**02. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira. **Descrição das principais práticas contábeis - a. Moeda Estrangeira** - Os passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas nas demonstrações de resultados. **b. Disponibilidades** - Compreende o saldo em caixa e depósitos bancários. **c. Provisão para Créditos Duvidosos** - Constituída em montante considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização do contas a receber. **d. Estoques** - Avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado. **e. Imobilizado** - Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção (inclusive juros e demais encargos financeiros e/ou acrescido de reavaliação espontânea). A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens. Gastos decorrentes de reposição de um componente do imobilizado, que são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias, são contabilizados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento no benefício econômico desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa. **f. Diferido** - Registrado ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear a taxas que levam em conta a vida útil dos ativos intangíveis (5 anos). O ativo diferido é contabilizado somente quando há um aumento nos benefícios econômicos relacionados a esse ativo. **g. Direitos e Obrigações** - Atualizados à taxa de câmbio e encargos financeiros, nos termos dos contratos vigentes, de modo que reflitam os valores incorridos até a data do balanço. **h. Juros sobre Empréstimos** - Os juros sobre empréstimos e financiamentos são apropriados em função do prazo decorrido do contrato de empréstimo utilizando-se a taxa efetiva de juros. **i. Provisões** - As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **j. Capital Social** - O capital social autorizado está composto em sua totalidade por ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **k. Reserva de Reavaliação** - A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários. **l. Imposto de Renda e Contribuição Social** - Imposto de renda - Calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10%. Contribuição social - Calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. O imposto diferido é calculado sobre as diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e os saldos usados para fins de tributação. O saldo do imposto de renda diferido provisionado é baseado na expectativa de realização ou liquidação do lucro tributável de ativos ou passivos, usando taxas de impostos em vigor na data do balanço. O imposto de renda diferido ativo é reconhecido somente na proporção da realização de lucros tributáveis futuros que estarão disponíveis contra o qual bases negativas e créditos podem ser utilizados. **m. Efeitos Inflacionários** - As contas do ativo permanente e do patrimônio líquido foram atualizadas monetariamente até 31 de dezembro de 1995, quando pela Lei nº 9.249/95 a correção monetária de balanço foi revogada da legislação societária brasileira. **n. Reclassificações** - Certos saldos das demonstrações financeiras do exercício anterior foram reclassificados para serem apresentados em consistência com as demonstrações financeiras do ano corrente.

**03. IMOBILIZADO**

	Taxa de depreciação (a.a. %)	2001	2000
Edificações .....	4	7.801	7.734
Máquinas Equipamentos e instalações .....	10	40.780	26.140
Móveis e Utensílios .....	10	269	176
Veículos .....	20	1.280	1.146
Equipamentos de Computação .....	20	240	121
Ferramentas .....	10	23	29
Obras complementares .....	4	3.371	3.249
Armazém .....	4	5.455	-
Pier .....	4	13.931	-
		<b>73.150</b>	<b>38.595</b>
Depreciação Acumulada .....		(21.518)	(17.579)
		<b>51.632</b>	<b>21.016</b>
Terrenos .....		6.391	6.391
Obras em Andamento .....		1.131	28.960
Outros .....		1.538	214
		<b>60.692</b>	<b>56.581</b>

**04. FINANCIAMENTOS**

	Circulante	Longo Prazo	Total
BNDES .....	1.968	12.738	14.706
Financiamento em moeda estrangeira .....	1.673	4.093	5.766
Outros .....	84	-	84
	<b>3.725</b>	<b>16.831</b>	<b>20.556</b>

Os principais financiamentos foram pactuados nas seguintes condições e prazo:

**BNDES**

R\$ 14.706 destinado à implantação no Porto de Paranaguá-PR de um terminal marítimo privativo de uso misto (cargas próprias e de terceiros) para transporte de graneis sólidos. Os encargos financeiros sobre esses financiamentos são de 10,5% a.a. + correção pela URTJLP, com amortização mensal, e vencimentos até 2009.

**Financiamento em Moeda Estrangeira**

R\$ 5.766 referente à aquisição de duas máquinas de caçamba montadas em pedestal. Os encargos financeiros sobre esses financiamentos são de 1,5% a.a. + Libor e correção pela variação cambial do dólar norte-americano, com amortização semestral, e vencimentos até 2005.

**Outros**

R\$ 84 referente à aquisição de um moinho de rolo cilíndrico de alta pressão. Os encargos financeiros sobre esses financiamentos são de 12,5% a.a. + correção pela URTJLP, com amortização mensal, e vencimento em 2002. Os financiamentos e empréstimos de longo prazo vencem como seguem:

2003 .....	3.548
2004 .....	3.548
2005 .....	2.729
2006 em diante .....	7.006
	<b>16.831</b>

Os financiamentos estão garantidos por cartas de fiança, notas promissórias e hipotecas de bens próprios.

**05. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações trabalhistas. A perda estimada foi provisionada com base em opinião de seus assessores jurídicos.

**06. PARTES RELACIONADAS**

As transações entre a Companhia, e sua controladora e empresas relacionadas são efetuadas em condições normais de mercado. Segue

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)**

	2001	2000
<b>Receita Bruta de Serviços</b> .....	<b>40.635</b>	<b>10.789</b>
Impostos .....	(2.619)	(423)
Deduções de Vendas .....	(6.743)	(5)
<b>Receita Operacional Líquida</b> .....	<b>31.273</b>	<b>10.361</b>
<b>Custos dos Serviços Prestados</b> .....	<b>(20.179)</b>	<b>(9.732)</b>
<b>Lucro Bruto</b> .....	<b>11.094</b>	<b>629</b>
<b>(Despesas) outras Receitas Operacionais</b>		
Administrativas .....	(4.153)	(887)
Honorários da Administração .....	(205)	(217)
Despesas Financeiras .....	(20.176)	(1.242)
Receitas Financeiras .....	6.587	134
<b>Prejuízo Operacional</b> .....	<b>(6.853)</b>	<b>(1.583)</b>
<b>Resultado não Operacional</b> .....	<b>9</b>	<b>10</b>
<b>Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b> .....	<b>(6.844)</b>	<b>(1.573)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		
Diferidos .....	2.664	125
<b>Prejuízo do Exercício</b> .....	<b>(4.180)</b>	<b>(1.448)</b>
<b>Prejuízo por Lote de Mil Ações - R\$</b> .....	<b>(8,51)</b>	<b>(2,95)</b>
<b>Quantidade de Ações no Final do Exercício</b>	<b>491.207.000</b>	<b>491.207.000</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)**

	2001	2000
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>		
<b>Das Operações</b>		
Prejuízo do Exercício .....	(4.180)	(1.448)
<b>Itens que não Afetam o Capital Circulante</b>		
Depreciação e Amortização .....	4.438	1.191
Valor Residual de Ativo Permanente Baixado .....	-	235
Variações Monetárias do Exigível a Longo Prazo .....	7.136	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos .....	(2.664)	-
	<b>4.730</b>	<b>(22)</b>
<b>De Terceiros e Acionistas</b>		
Redução do Realizável a Longo Prazo .....	296	1.006
Aumento do Exigível a Longo Prazo .....	3.680	44.158
<b>De acionistas</b>		
Baixa de Investimento por Incorporação .....	-	1.618
	<b>8.706</b>	<b>46.760</b>
<b>Aplicações dos Recursos</b>		
Aplicado nas Operações .....	-	21
Aumento do Realizável a Longo Prazo .....	497	287
Imobilizado .....	5.161	40.038
Diferido .....	-	5.019
(Realização) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Reserva de Reavaliação .....	(81)	420
Realização da Reserva de Reavaliação .....	259	232
	<b>5.836</b>	<b>46.017</b>
<b>Aumento do Capital Circulante Líquido</b> .....	<b>2.870</b>	<b>743</b>
<b>Variações no Capital Circulante Líquido</b>		
Ativo Circulante:		
No Fim do Exercício .....	9.205	6.004
No Início do Exercício .....	6.004	2.390
	<b>3.201</b>	<b>3.614</b>
Passivo circulante:		
No Fim do Exercício .....	8.084	7.753
No Início do Exercício .....	7.753	4.882
	<b>331</b>	<b>2.871</b>
	<b>2.870</b>	<b>743</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

um resumo dos saldos com partes relacionadas, que estão incluídos nos saldos das rubricas do balanço patrimonial e das contas de resultados, estão apresentadas a seguir:

	2001	2000
<b>Ativo circulante</b>		
<b>Contas a receber:</b>		
Cargill Fertilizantes S.A. ....	-	12
Fertipar S.A. ....	-	14
	-	<b>26</b>
<b>Despesas antecipadas (financeiras):</b>		
Cargill Agrícola S.A. ....	1.234	-
	<b>1.234</b>	<b>-</b>
<b>Passivo circulante</b>		
<b>Outras contas a pagar:</b>		
Cargill Fertilizantes S.A. ....	191	8
Cargill Agrícola S.A. ....	182	-
	<b>373</b>	<b>8</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>		
<b>Contrato de mútuo:</b>		
Cargill Fertilizantes S.A. ....	5.042	7.911
Fertipar S.A. ....	2.973	4.164
	<b>8.015</b>	<b>12.075</b>
<b>Financiamentos:</b>		
Cargill Agrícola S.A. ....	29.734	-
	<b>37.749</b>	<b>12.075</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>		
<b>Receita bruta de serviços:</b>		
Cargill Fertilizantes S.A. ....	14.621	6.562
Fertipar S.A. ....	9.623	4.191
Cargill Agrícola S.A. ....	42	-
	<b>24.286</b>	<b>10.753</b>
<b>Outras receitas:</b>		
Cargill Fertilizantes S.A. ....	72	-
Fertipar S.A. ....	54	-
	<b>126</b>	<b>-</b>
<b>Serviços prestados por empresas relacionadas (despesa):</b>		
Cargill Agrícola S.A. ....	772	-
	<b>772</b>	<b>-</b>
<b>Despesas financeiras líquidas:</b>		
Cargill Agrícola S.A. ....	7.304	-
Cargill Fertilizantes S.A. ....	203	-
Fertipar S.A. ....	117	-
	<b>7.624</b>	<b>-</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Continua...

**07. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil. A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconhece também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

O imposto de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	2001	2000
<b>Realizável a longo prazo:</b>		
<b>Adições temporárias:</b>		
Varição cambial não realizada, líquida.....	1.136	-
Provisões para contingências.....	301	125
Prejuízos fiscais a compensar.....	952	-
Base negativa de contribuição social.....	400	-
	<u>2.789</u>	<u>125</u>

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	2001	2000
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social.....	(6.844)	(1.573)
Alíquota fiscal combinada.....	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social:</b>		
Pela alíquota fiscal combinada.....	2.327	535
<b>Adições permanentes:</b>		
Despesas não dedutíveis.....	(78)	(59)
<b>Exclusões permanentes:</b>		
Receitas isentas de impostos.....	6	-
Diferença de base de cálculo do diferimento da contribuição social.....	48	10
Outros Itens.....	361	(361)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício.....	<u>2.664</u>	<u>125</u>

**08. CAPITAL SOCIAL**

O capital social, inteiramente subscrito e integralizado, no valor de R\$ 8.709.138,71, está representado por 491.207.000 ações ordinárias nominativas.

**09. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou,

na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante este exercício, a Companhia não realizou operações com derivativos.

**10. COBERTURA DE SEGUROS**

Em 31 de dezembro de 2001, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

**DIRETORIA**

Walter Tommasi - Presidente  
Celio Elias Finardi - Diretor  
Eduardo Baptistella - Diretor  
Rogerio Esteves Noce - Diretor

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Cassio Paulo F. Domingues Filho - Presidente  
Alceu Elias Feldmann - Conselheiro  
Walter Tommasi - Conselheiro  
Ney Nelson Machado de Sousa - Contador - CRC 1SP 216.142/O-6

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Administradores e acionistas  
Fospar S.A. Fertilizantes Fosfatados do Paraná  
Paranaguá - PR

Examinamos o balanço patrimonial da Fospar S.A. Fertilizantes Fosfatados do Paraná levantado em 31 de dezembro de 2001, e a respectiva demonstração do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos

trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fospar S.A. Fertilizantes Fosfatados do Paraná em 31 de dezembro de 2001, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e

aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

As demonstrações financeiras da Fospar S.A. Fertilizantes Fosfatados do Paraná, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, foram examinadas por outros auditores independentes que, sobre elas, emitiram um parecer sem ressalvas, datado em 01 de março de 2001.

22 de março de 2002



KPMG Auditores Independentes  
CRC SP14428/S\*PR

Alberto Spilborghs Neto  
Contador  
CRC SP-167455/S-O-0S-PR